

**Estudos geográficos dos distritos da zona leste  
do município de São Paulo****Geographical Studies of Districts of the East Zone  
of the City of São Paulo**

Paulo Alves<sup>1</sup>  
Debora Thomsen<sup>2</sup>  
Valdir A. da Silva<sup>3</sup>  
Ricardo Sartorello<sup>4</sup>

**Resumo:** Neste artigo são analisados dois distritos da zona leste do município de São Paulo - Itaim Paulista e São Miguel Paulista. Buscou-se apresentar algumas características desses distritos, como fenômenos relevantes de contribuição para o município de São Paulo. Por meio desta discussão, sustentada por abordagem descritivo-qualitativa e fundamentada em estudo bibliográfico sobre a geografia de distritos, analisou-se aspectos de migração, cultura e sufrágio. Buscou-se também evidenciar que estudos geográficos contribuem para compreensão de espaços e da significância destes para o município e para o Estado.

**Palavras-Chave:** Distrito; Migração; Cultura; Votos.

**Abstract:** This article analyzes two districts of the eastern zone of the municipality of São Paulo - Itaim Paulista and São Miguel Paulista. It was tried to present some characteristics of these districts, as relevant phenomena of contribution for the city of São Paulo. Through this discussion, supported by a descriptive-qualitative approach and based on a bibliographical study on the geography of districts, aspects of migration, culture and suffrage were analyzed. It was also sought to show that geographic studies contribute to understand spaces and their significance for the municipality and for the State.

**Keyword:** District; Migration; Culture; Suffrage.

## Introdução

A geografia é a ciência responsável pelo estudo das características da superfície do planeta. Sua essência de análise está na compreensão dos diferentes espaços e a relação desta com o ser humano no meio ambiente. Nesse sentido, o

---

<sup>1</sup> Especialista em Ciências Sociais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Graduado em Ciências Sociais pela Unicid. Mestrando em Políticas Públicas da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Rua Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200, CEP 08780-990, Mogi das Cruzes, SP. E-mail: alves\_prof@yahoo.com

<sup>2</sup> Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Braz Cubas (UBC). Graduada em Pedagogia e Design de Interiores, também pela Universidade Braz Cubas (UBC). Av. Francisco Rodrigues Filho, 1233, CEP 08773-380, Mogi das Cruzes, SP. E-mail: debora@palle.com.br

<sup>3</sup> Especialista, Bacharel em Ciências Contábeis pela Unicapital. Pós-graduado em Contabilidade pela FECAO. Mestrando em Políticas Públicas pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Rua Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200, CEP 08780-990, Mogi das Cruzes, SP. E-mail: valdir2803@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Geografia Física. Professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Rua Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200, CEP 08780-990, Mogi das Cruzes, SP. E-mail: risartorello@gmail.com

estudo sobre o que ocorre em determinado espaço concreto, ou seja, sua síntese entre as múltiplas dimensões do espaço geográfico, está vinculado a uma singularidade de aspectos correlacionados que delimitam esse espaço.

Conforme Martins (2010), essa compreensão ocorre por meio de estudos geográficos que implicam em “grafar” um determinado “lugar” que pode ser um país, um estado, um município ou, até mesmo, uma rua. Esses estudos geográficos buscam não apenas a integração da superfície, mas também a interação entre elementos humanos, naturais, econômicos e políticos, em seus diversos aspectos (CONTEL, 2015). Esses possíveis fenômenos heterogêneos, que ocorrem em determinado espaço em desenvolvimento, resultam em complexa compreensão da ocupação do espaço, uma vez que esta pode gerar desigualdades sociais (CORRÊA, 2003).

Neste artigo, tem-se por objetivo, a partir de análise qualitativo-descritiva com abordagem bibliográfica, discutir os desdobramentos da geografia, descrevendo-se aspectos da caracterização dos distritos, analisando-se os processos migratórios, culturais e eleitorais, bem como suas particularidades e significância para o município de São Paulo. Identificando-se a importância dos distritos estudados, seria possível pensar em Políticas Públicas que buscassem valorizar as influências nordestinas na região, bem como a importância dos colégios eleitorais que demandam maior visibilidade e cuidados públicos. Assim, neste estudo geográfico, tem-se como foco a observação de localidade composta por dois distritos da zona leste do município de São Paulo: Itaim Paulista e São Miguel Paulista.

Por serem os estudos geográficos caracterizados como ação de grande complexidade, em virtude das articulações que envolvem o comportamento humano e o meio ambiente em uma interação com múltiplas dimensões, conforme salientam Costa e Rocha (2010), este estudo justifica-se pela importância dos fenômenos observados nesses distritos da zona leste de São Paulo e suas adjacências, que, impondo aspectos relevantes de ordem local, promovem impactos de maneira singular em níveis municipal, estadual e nacional.

### **Caracterização do município de São Paulo**

O município de São Paulo (Figura 1), fundado em 25 de janeiro de 1554, localizado no Estado de São Paulo, região sudeste do Brasil, é um dos maiores

centros comerciais do mundo e, em virtude de ser um importante polo econômico, apresenta impactos tanto locais como globais. De acordo com Santos (2015), fenômenos ocorrem em virtude do desenvolvimento capitalista e de suas formas de deslocamentos de bens, pessoas e informações, que apresentam repercussões em âmbito local e global.

**Figura 1:** Divisão territorial e administrativa do município de São Paulo.



Fonte: Geosampa, 2017.

Em face ao crescente desenvolvimento, o município de São Paulo tornou-se uma das principais regiões do mundo, sendo o principal centro corporativo da América Latina. Trata-se de uma das maiores cidades da América do Sul e local dos mais influentes no cenário global, conforme a Globalization and World Cities Research Network (GaWC, 2016). No entanto, a importância do município não está relacionada apenas aos aspectos de espaço e território, mas a sua força singular em

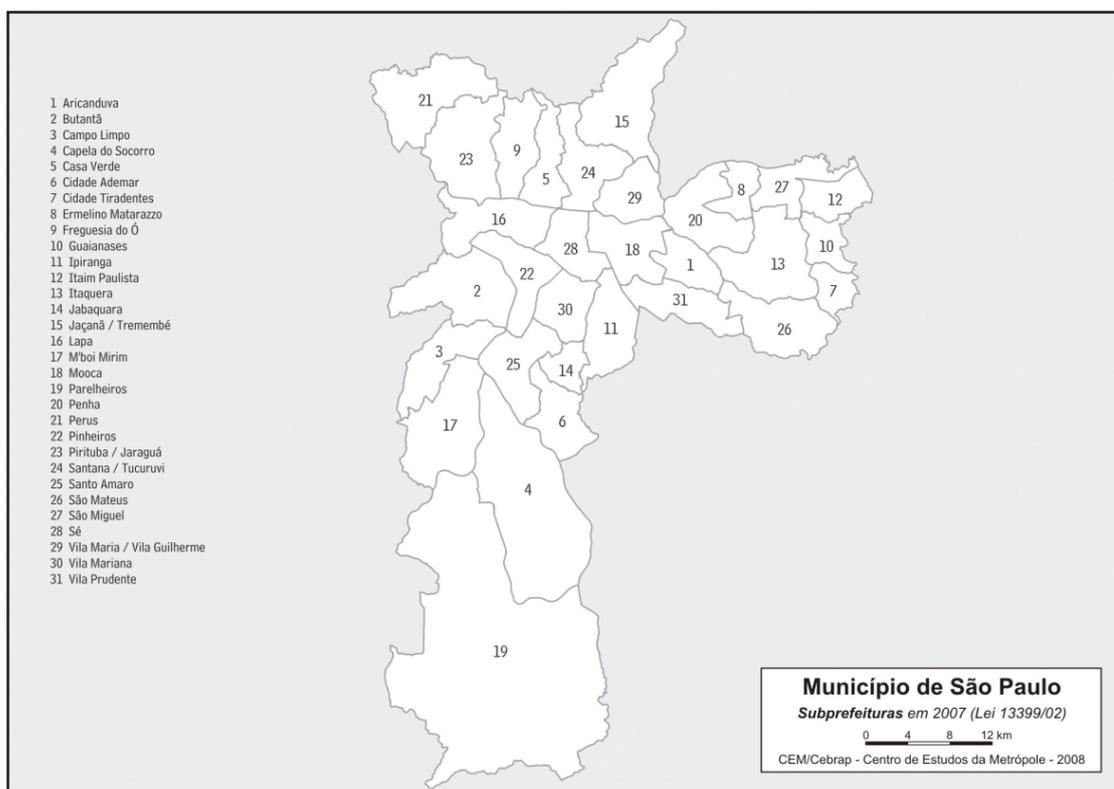
conectar, via fatores econômicos, políticos e sociais, o espaço local com o global, de modo a revigorar o regionalismo (HAESBAERT, 1999).

Conforme Martins (2010), a globalização estabelece uma economia mundial, o que leva à integração de mercados financeiros e ao surgimento de empresas transnacionais. Todas elas regulamentadas direta ou indiretamente por diversos organismos mundiais, dentre eles a Organização Mundial de Comércio (OMC), que desregulamenta sistema bancários locais e desestatiza empresas nacionais em nome de um sistema global.

Esses aspectos da globalização e da integração regional constituem-se em uma economia mundial. Nesse sentido, Martins (2010) conceitua regionalização como a necessidade de integração nacional com o sistema global, denominando esse fenômeno como regionalização.

De acordo com a Fundação Seade (2010), o município de São Paulo tem 96 distritos e apresenta uma divisão político-administrativa em 31 regiões (Figura 2). Cada uma das regiões está dividida em distritos, que, por sua vez, são divididos em subdistritos, ou sejam, bairros, em sua designação mais sim comum.

**Figura 2:** Regiões político-administrativas



**Fonte:** Fundação Seade, 2010.

Dentre as 31 regiões, foram analisados os distritos de São Miguel Paulista e Itaim Paulista, pois o que se busca é a compreensão dos fenômenos da globalização nesses espaços geográficos, em suas diversas fragmentações.

**QUADRO 1: Regiões administrativas do município de São Paulo**

**Município de São Paulo: 31 regiões político-administrativas**

Aricanduva	<b>Itaim Paulista</b>	Pirituba / Jaraguá
Butantã	Itaquera	Santana / Tucuruvi
Campo Limpo	Jabaquara	Santo Amaro
Capela do Socorro	Jaçanã/Tremembé	São Mateus
Casa Verde	Lapa	<b>São Miguel Paulista</b>
Cidade Ademar	M'Boi Mirim	Sapopemba
Cidade Tiradentes	Mooca	Sé
Ermelino Matarazzo	Parelheiros	Vila Maria/Vila Guilherme
Freguesia do Ó	Penha	Vila Mariana
Guaianases	Perus	Vila Prudente
Ipiranga	Pinheiros	

**Fonte:** PMSP, 2017.

Teoricamente, uma região, ou seja, uma localização identificada e especificamente grafada, conforme Martins (2010), torna-se regionalizada e apresenta fatores que implicam, modificam e influenciam a formação de uma determinada região. Sem estudos sobre esses fenômenos, talvez não se compreendam os fatores intrínsecos ao espaço desses distritos.

Rocheffort (1960 *apud* CONTEL, 2015) explica que uma rede urbana<sup>5</sup>, em toda a sua complexidade, necessita ser identificada a partir de seus instrumentos e dos fatores que incidem sobre dada superfície terrestre. Dessa maneira, o que se apresentar por meio deste artigo é a caracterização das dinâmicas dos distritos, em seus espaços terrestres, e as influências que estas causam para o município de São Paulo.

Nesse sentido, esta análise geográfica sobre os distritos apresenta os aspectos que constituíram, de maneira planejada, seus fatores organizacionais de formação da região como município de São Paulo (CONTEL 2015).

<sup>5</sup> A **rede urbana** pode ser definida como a interligação entre as cidades, que se estabelece a partir dos fluxos de pessoas, mercadorias, capitais e informações. Assim, todas as cidades da rede urbana de um país ou do mundo estabelecem entre si algum tipo de relação, que depende da função que cada cidade possui.

Fonte: <http://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-rede-urbana.htm>

## **Distrito de São Miguel Paulista**

A primeira referência à povoação da região data de 1560, com a presença cristã na aldeia dos Guaianazes. Localizada no extremo Leste do município de São Paulo, seu marco histórico principal é a Capela de São Miguel Arcanjo, constituída e tombada como patrimônio histórico (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2017).

A constituição desse distrito, à época, foi relacionada com o fato de o local ser via de interligação entre São Paulo e Rio de Janeiro, que ocorria por meio da estrada que passava por dentro da aldeia e que se transformou em uma das principais avenidas de São Miguel Paulista, identificada atualmente por dois trechos com nomes diferentes – Avenida Marechal Tito e Avenida São Miguel –, que liga o distrito ao demais em sua redondeza e também a outros municípios e Estados.

Pelo distrito de São Miguel Paulista transpassa também a Linha 12-Safira da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Com o passar do tempo, o distrito caracterizou-se como um dos principais polos de desenvolvimento da zona leste de São Paulo. Tornou-se importante centro comercial a partir das atividades de grandes empresas, como o grupo Votorantin e a Companhia Nitro Química, fato que atraiu elevado número de trabalhadores oriundos de outras região (FUNDAÇÃO SEADE, 2010).

Segundo Marcondes (2009), a partir do início do século XX, o Estado de São Paulo, impulsionado por melhores condições econômicas e de qualidade de vida, tendo como porta de entrada o distrito de São Miguel Paulista, recebeu grandes movimentos migratórios, contabilizando à época 2.270.247 habitantes não naturais (IBGE, 1991).

Segundo Marcondes (*et al.*, 2009), em 1935, São Miguel Paulista passou por inúmeras transformações em sua paisagem suburbana. O processo de urbanização começou a se desenvolver a partir da instalação das indústrias, atraídas pelas condições geográficas locais. A presença do rio Tietê favorecia a eliminação dos dejetos industriais. Além disso a linha férrea facilitava a interligação do distrito com espaços próximos. Desse modo a região apresentava, na prática, as condições necessárias descritas pelas teorias do *determinismo geográfico* da escola alemã (COSTA, ROCHA, 2013).

A interligação e a polarização migratória transformaram o município de São Paulo em uma cidade fragmentada, apresentando grande diversidade cultural (PMSP, 2017), principalmente pela presença de migrantes nordestinos, relacionada

com um sistemático fenômeno de desenvolvimento, sendo este um dos principais fatores de ligação entre habitantes de diferentes distritos, municípios e cidades em uma “geografia regional” (HERBERTSON, 1905 *apud* CONTEL 2015).

Esta migração produtiva não respondeu ao processo capitalista apenas por meio da transformação municipal, mas possibilitou o processo a que os teóricos da Geografia Cultural chamam de *paisagem cultural*. Mesmo estando o distrito de São Miguel Paulista localizado no Sudeste, a migração trouxe para o local o “modo de vida” do Nordeste, que se modificou no tempo e no espaço, preservando no entanto sua essência. As ações de diferentes atores, inseridas em uma determinada cultura, neste caso específico a paulista, num campo de relações sociais, denomina-se *ecologia cultural* (MARTINS, 2010).

Esse fluxo nordestino possibilitou a introdução de novos tipos de manifestações culturais, como música, arte, culinária, religiosidade no município de São Paulo. Segundo a UNESCO (1982), esse fenômeno constitui-se “em uma dimensão fundamental do processo de desenvolvimento e contribui para fortalecer a independência e identidade”. Em São Miguel Paulista, esse processo culminou no fenômeno conhecido como “Nordeste em São Paulo”. Ou seja, a valorização de sentimentos e ideias trazidos de um determinado grupo social e desenvolvido sobre um espaço geográfico diferente do seu originário (MARCONDES, 2009).

A migração possibilitou atribuir ao distrito de São Miguel Paulista uma importância cultural e desenvolvimentista, pois sua força operária, com atributos e costumes nordestinos, foi representativa não apenas para o distrito de São Miguel Paulista, mas também para a emancipação de todo o município de São Paulo (MARCONDES, 2009).

Nessa localidade, é possível perceber em pleno século XXI o vigor da cultura do Nordeste em toda sua regionalização, tornando-se a cultura nordestina a gênese “miguelense” (FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL, 2008).

### **Distrito do Itaim Paulista**

Localizado no extremo Leste do município de São Paulo, o distrito de Itaim Paulista é o maior distrito da zona leste em número de habitantes, distribuídos em uma área de 21 Km<sup>2</sup>, com uma população estimada em 358 mil pessoas (PMSP, 2017).

Servido por comércio doméstico básico, como lojas, bancos, supermercados e empresas, o distrito de Itaim Paulista faz divisa com três municípios da Grande São Paulo: Itaquaquetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos. Distrito vizinho a São Miguel Paulista, trata-se de uma das regiões distritais mais populosas da cidade de São Paulo (FUNDAÇÃO SEADE, 2010).

Igualmente a São Miguel Paulista, tem como fator de integração a Avenida Marechal Tito e a Avenida Ferraz de Vasconcelos, que ligam importantes municípios como do Alto Tietê, como Itaquaquetuba, Suzano e Mogi das Cruzes. No setor de transporte público, dispõe de linha férrea da CPTM, com as estações de Jardim Helena, Jardim Romano e Itaim Paulista (CPTM, 2017).

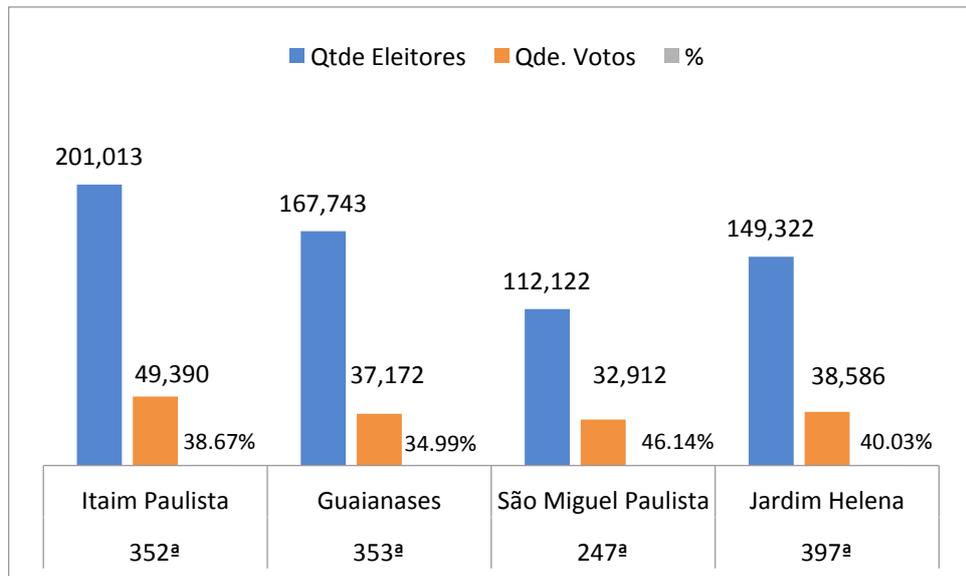
Em função do desenvolvimento populacional, o distrito apresenta relevância eleitoral e ganha expressividade em termos de relação local-global, evidenciada pelo seu potencial de influência nas eleições municipais de 2016.

Considerando as bases de dados do Tribunal Superior Eleitoral - TSE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o distrito do Itaim Paulista, em virtude do grande número de eleitores, configura-se como localidade preponderante em épocas eleitorais (CUNHA; MARTINS, 2017).

O distrito é uma zona eleitoral caracterizada por ser uma região geograficamente delimitada dentro de um estado, gerenciada pelo cartório eleitoral, que centraliza e coordena os eleitores domiciliados na localidade. A zona eleitoral pode ser composta por mais de um município, ou apenas por parte dele. Normalmente, segue a divisão de comarcas da Justiça Estadual: limite territorial de competência de cada juízo.

Nas eleições de 2016, o candidato eleito à prefeitura do município de São Paulo recebeu um total de 3.085.187 votos, representando 53,29% do total de eleitores da cidade, que eram 8.886.195. Se somarmos os eleitores dos distritos estudados, São Miguel Paulista e Itaim Paulista (313.135 mil eleitores), associados às zonas adjacentes (Guaianases e Jardim Helena), obteremos um total de 630.200 eleitores que correspondem a 7,09% do total de eleitores da cidade. Ou seja, em apenas quatro zonas eleitorais, das 58 que o município possui, detectamos um sufrágio significativo. Em conformidade com o exposto, em 2016, o voto dos eleitores das quatro zonas eleitorais estudadas, representou 5,12% do total de votos recebidos pelo candidato eleito (TSE, 2016).

**Gráfico:** Quantidade de eleitores, votos e porcentagem.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2017

De acordo com o dados do sufrágio de 2016, percebe-se claramente a importante concentração de eleitores dentro dessas regiões da zona leste do município de São Paulo.

Certamente, segundo Small e Witherick (1992 *apud* Cunha; Martins 2017), a Geografia Eleitoral, como estudo dos aspectos espaciais da organização e dos resultados de uma eleição, pode impactar uma eleição a partir de determinada localidade.

### Conclusão

Com base nos aspectos de criação e desenvolvimento dos distritos apresentados, Itaim Paulista e São Miguel Paulista, considerando o fenômeno de migração que caracteriza a região e, assim, formata a cultura e a interação local, podemos identificar que realmente um espaço geográfico pode sim influenciar a homogeneidade de ideias naquele ambiente, afetando, criteriosamente o senso comum.

Um determinado espaço pode exercer influência no comportamento das pessoas que o compõe, a exemplo dos casos de sufrágios, determinando que processos locais interfiram em aspectos globais.

O estudo apresentado, a partir deste ponto vista, pode ainda ser vago e generalizar muitos fatos, mas evidencia que, de maneira direta, os fatores migração, cultura e sufrágio, são decisivos e ganham notoriedade na emancipação do município, o que pode ser demonstrado por meio de análise geográfica,

## Referências

COMPANHIA Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Disponível em: <<http://www.cptm.sp.gov.br/sua-viagem/Pages/Linhas.aspx>> Acesso em: 4 abr. 2017.

CONTEL, F. B. Os conceitos de região e regionalização: aspectos de sua evolução e possíveis usos para a regionalização da saúde. **Revista do Departamento de Geografia-USP**, São Paulo, p.447– 460, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902015000200447&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902015000200447&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 7 set. 2017.

CORRÊA, R. L. **Regionalização do Brasil**. Disponível em: <[http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio\\_Rita/flg386/2s2016/Regionalizacoes\\_do\\_Brasil.pdf](http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Rita/flg386/2s2016/Regionalizacoes_do_Brasil.pdf)> Acesso em: 21 abr. 2017.

COSTA, F. R.; ROCHA, M. M. **Geografia: conceitos e paradigmas: apontamentos preliminares**. Revista GEOMAE, Campo Mourão, p.25–56, 2010. . Disponível em: [http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae/article/viewFile/12/pdf\\_7](http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae/article/viewFile/12/pdf_7). Acesso em: 07 set 2017.

FUNDAÇÃO SEADE. **Portal de estatística do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/lista-produtos/?tema=administracao-publica&abrangencia=municipio-de-sao-paulo&ordem=al>> Acesso em: 10 abr. 2017.

FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL. **Portal sobre São Miguel Paulista**. Disponível em: <[http://www.fundacaotidesetubal.org.br/quem\\_somos#.WUEyhJLyvcc](http://www.fundacaotidesetubal.org.br/quem_somos#.WUEyhJLyvcc)> Acesso em: 10 abr 2017.

GEOSAMPA. **Mapa digital da cidade de São Paulo**. Disponível em: <[http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/\\_SBC.aspx](http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx)> Acesso em: 14 set. 2017.

GLOBALIZATION and World Cities Reserch Network. Disponível em: <<http://www.lboro.ac.uk/gawc/>> Acesso em: 4 abr. 2017.

HAESBAERT, R. Região, diversidade territorial e globalização. Disponível em: <<https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2015/11/haesbaert-regic3a3o-diversidade-territorial-e-globalizac3a7c3a3o.pdf>> Acesso em: 4 abr. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em:  
<<http://www.ibge.gov.br/home>> Acesso em: 1 mai. 2017.

MARCONDES, R. C., Migração e modernização: São Miguel Paulista na década de 50. **Rev. Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, 2009. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/9523>. Acesso em: 7 set. 2017.

MARTINS, R. L. **Geografia humana e econômica**. Curitiba, IESDE, Brasil S.A. 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Aspectos do município**. Disponível em:  
<[http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sempla/md/index.php?texto=introducao&ordem\\_tema=1&ordem\\_subtema=12](http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sempla/md/index.php?texto=introducao&ordem_tema=1&ordem_subtema=12)> Acesso em: 4 abr. 2017.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 24.ed., Rio de Janeiro, Record, 2015.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/>. Acesso em: 4 abr. 2017.